



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS
(RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Helio Felipe da Silva de Almeida
Matrícula SIAPE: 1913860
Cargo: Assistente em Administração
Setor/Unidade de lotação: Secretaria Executiva/NTPC
Incentivo à Qualificação (IQ): Especialização (mínimo 360h) (30%)
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Concessão Anterior: Não
Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE V
Equivalência: Mestrado
Requisito de entrada: Especialização

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Helio Felipe da Silva de Almeida**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Secretaria Executiva/NTPC**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Mestrado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 196,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 196,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 52 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 144,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 7

Mínimo de critérios exigido: 5

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **120,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **18,00 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **9,00 pts**
- Critério V — Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional: **30,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **19,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Apesar de ter integralizado meu currículo acadêmico da graduação na UFPA no início de 2014, por decisão coletiva da turma, nos formamos apenas em junho daquele mesmo ano. Ainda que aprovado fora do número de vagas ofertadas num concurso para a carreira Técnico-Administrativo na UFPA, à época da formatura tinha grandes expectativas de ser convocado para ocupar o cargo de Assistente em Administração (Nível D, Ensino Médio). Isso veio a ocorrer no final de agosto (Portaria n. 3430/2014-Reitoria). Em 16/09/2014, aos 22 anos de idade, tomei posse e entrei em exercício como servidor público federal na UFPA, meu primeiro e, até agora, único emprego. Iniciei a carreira jovem, com disposição, sede de aprendizado, muito introspectivo, extremamente formal, além de recém-formado como Bacharel em Administração. Estas três últimas características serão melhor abordadas no decorrer desta peça memorial.

Na PROGEP, após os trâmites admissionais, fui direcionado para conversar com a servidora Cleide Raiol, responsável pela Diretoria de Planejamento da Força de Trabalho e Desempenho. A Diretora, muito cordial, fez uma breve entrevista comigo enquanto estudava meu currículo. Minha sensação naquele momento foi de que ela tentava encontrar alguma competência ou habilidade não declarada no meu magro currículo para melhor me direcionar a algum setor da imensa UFPA. Após alguns minutos ela compartilhou que estava pensando em me encaminhar ao Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento. Disse que o

NTPC era uma Unidade "jovem" (criada em 2009), que tinha uma equipe reduzida de servidores técnicos e que havia sido contemplada com a lotação de um novo servidor. Ela ressaltou que era uma oportunidade para meu crescimento e reconhecimento inicial do funcionamento da UFPA, ao que eu aquiesci.

A Sra. Cleide Raiol pediu que eu aguardasse um momento enquanto ela entrava em contato com os gestores da Unidade. Em torno de 15 minutos depois, fui apresentado ao Diretor-Geral, Prof. Romariz Barros, e a Diretora-Adjunta, Profa. Simone Silva. Ambos pareciam muito contentes com a minha lotação na Unidade e confessaram terem sido surpreendidos, pois não havia aviso prévio para a chegada de um novo servidor. A Profa. Simone Silva, com quem eu viria a trabalhar proximamente no decorrer da década que me aguardava pela frente, deixava o contentamento dos dois transparecer mais facilmente por meio do sorriso largo que hoje encontro de segunda a sexta-feira na Secretaria, agora enquanto Diretora-Geral. Já o Prof. Romariz Barros mostrou-se, desde as primeiras palavras, simpático e amigável, mas se deteve aí, omitindo uma grande característica sua, largamente apreciada por aqueles com quem convive e que exerceu grande influência em minha formação pessoal e profissional: a descontração.

Sáímos os três da PROGEP e fomos ao NTPC. As instalações do Prédio 1 do NTPC me foram apresentadas pelo Prof. Romariz Barros que me contou superficialmente sobre uma importante questão: dois anos antes daquela data, o NTPC havia passado por uma divisão do grupo de docentes. Naquele ano, um dos grupos de docentes obteve autorização da CAPES para criar um novo programa de pós-graduação dentro daquela mesma Unidade. A Direção foi muito honesta comigo ao deixar claro que a Unidade vivia um processo de difícil convivência entre os dois grupos e que os diversos setores do NTPC tinham carência de pessoal, mas que alguns destes nem mesmo tinham um servidor alocado. Assim, eles tinham receio que a chegada de um novo servidor se tornasse objeto de mais uma disputa.

Acabei sendo alocado na Biblioteca Setorial da Unidade [REF: IV.8 - Declaração n. 26/2026-NTPC], um setor que até então não contava com servidores e esporadicamente o Prof. Grauben de Assis, grande responsável pela sua criação e acervo inicial, e um bolsista se alternavam em períodos irregulares para que houvesse um funcionamento mínimo. Nos dois anos seguintes fui responsável pela habilitação do atendimento regular naquele setor; operação do sistema Pergamum, o qual consistia em cadastro de usuários e controle de empréstimos de livros; organização dos exemplares não catalogados, os quais não podia eu mesmo proceder à catalogação devido ao fato de não ser Bibliotecário. Também realizava a interlocução com a equipe da Biblioteca Central para solução dos problemas que surgiam no âmbito de sua competência. Com o aumento natural do fluxo de usuários, agora que a Biblioteca Setorial funcionava regularmente, a gestão do NTPC a equipou com computadores, impressora, mobiliário etc.

Concomitante ao trabalho na Biblioteca Setorial, durante aqueles dois primeiros anos, esporadicamente substituí a Secretária Executiva da Unidade em suas ausências (Portarias n. 4681/2014; 832 e 4421/2015; 271 e 3178/2016-Reitoria). Giselda Fagundes, Secretária Executiva de formação e de cargo efetivo, me ensinou a rotina do setor durante aquele período e é grande responsável pela minha concepção de funcionamento de uma secretaria deste tipo, visto que minha formação acadêmica era distinta. A

servidora sempre se ausentava estrategicamente para não interferir no andamento dos processos críticos e eu, quando a substituí, ficava responsável apenas pelo andamento das atividades cotidianas.

Muito motivado pela colega da CPGA do NTPC, Elian Costa, aceitei ser seu suplente na representação técnico-administrativo na Congregação do NTPC, com início do mandato em 18/12/2015. Posteriormente, a titular da representação se afastou com licença para cursar o mestrado e naturalmente eu assumi a titularidade da representação de 23/11/2016 a 31/03/2018 [REF: I.3 - Portarias n.18/2015; e 28/2017-NTPC; Portaria n. 823/2017-Reitoria; Declaração n. 27/2026-NTPC]. A Elian já era, à época, uma servidora de longa data na instituição, com vasta experiência e uma conhecida e forte personalidade. Desde o início, sempre me motivou a me engajar na Unidade para além da Biblioteca Setorial e a me capacitar para ampliar minhas possibilidades dentro da UFPA. Com muitos contatos dentro da Universidade e sendo respeitada pelos pares, inúmeras vezes me direcionou para os setores e as pessoas certas para resolverem os problemas que eu tinha em mãos. Seguindo os conselhos da Elian, eu voltei a ocupar a suplência daquela mesma representação durante o período de Maio/2022 a Abril/2024.

No decorrer dos meus três primeiros anos como servidor, também compus a Comissão de tomadas de contas do almoxarifado setorial do NTPC [REF: I.3 - Portarias n. 16/2014; 19/2015; 20/2016; 29/2017; - NTPC]. O almoxarifado do NTPC é pequeno e constitui uma sala de 15m². O trabalho da Comissão é largamente burocrático. Por dois anos consecutivos, fui indicado pela CPGA da Unidade para compor a Comissão de tomada de contas do Almoxarifado Central da UFPA [REF: I.3 - Portarias n. 5779/2017; 5783/2018; - Reitoria]. Entre eleições para Direção da Unidade e representações docentes e técnica-administrativas participei de oito comissões [REF: I.3 - Portarias n. 16/2017; 02/2020; 03/2021; 02/2022; 10/2023; 1/2025; 2/2026; e 4/2026; - NTPC]. Em 2018 fui indicado pela Congregação do NTPC como suplente da Bibliotecária do NTPC na representação da Unidade no Sistema de Bibliotecas Institucional SIBI (Portaria n. 106/2018-Reitoria).

Em 2016, a servidora titular da Secretaria Executiva se afastou com licença para cursar o doutorado. O Diretor-Geral à época, Prof. Romariz Barros, me convidou a assumir a Secretaria Executiva do NTPC enquanto a servidora estivesse afastada para qualificação. Eu aceitei o convite prontamente [V.4.t - Portaria n. 3195/2016-Reitoria] por acreditar que o desafio me faria mais bem do que continuar na Biblioteca Setorial, cuja rotina eu já dominava e o fato de não ser um Bibliotecário me limitava. Contudo, eu não fazia ideia do tamanho real que viria a ser o desafio. Em tom descontraído, característico seu, o Prof. Romariz Barros confessou, em uma conversa entre nós dois quando do fim do seu mandato, que também não tinha como ter previsto o que havia pela frente e que ele e a Diretora-Adjunta, Profa. Simone Silva, tiveram incerteza ao substituir uma Secretária experiente e de sua inteira confiança por um servidor recém-empossado, em estágio probatório e sem formação na área.

Os desafios que eram conhecidos por nós dois consistiam nos processos críticos de responsabilidade da Direção da Unidade e que eram, em grande parte, diligenciados pela Secretaria, os quais são: progressão funcional docente, solicitações de licenças diversas, realização das calorosas reuniões da Congregação do NTPC e a elaboração de suas atas, entre outros. Minha preocupação em reunir e estudar

todos os normativos relativos a esses processos de competência da Direção-Geral, acabou por me tornar uma pessoa de referência na Unidade para colaborar na interpretação das regras e no desenvolvimento de procedimentos para segui-las. Muitos destes processos eu passei a dominar no decorrer dos anos e hoje me parecem quase que corriqueiros. Outros eu nunca me acostumei, como as reuniões mais difíceis da Congregação, em que são tratados assuntos polêmicos no âmbito da Unidade, quando o tom das discussões tende a se elevar.

Quanto aos desafios que não eram esperados e que se mostraram uma grande prova para mim, mas que também serviram para provar o meu valor enquanto colaborador desta Unidade destacam-se os concursos públicos para docente da Unidade. Mais uma vez, minhas habilidades e competências ligadas a identificar e interpretar os normativos pertinentes aos processos mais complexos contribuíram muito. É histórico e de amplo conhecimento que os concursos públicos para docente do ensino superior na UFPA são motivo de grande preocupação para qualquer dirigente, pois a ocorrência de erros durante o processo pode tornar todo o esforço da Unidade em vão caso o certame seja anulado. Isto envolve também os candidatos que se preparam exaustivamente para aquele concurso, pagam inscrição, vêm de outros Estados do país e até mesmo do exterior, podendo em vários casos sair da seara administrativa e chegar à judicial.

Para surpresa de todos, no ano de 2016, o novo Secretário Executivo do NTPC ficou responsável por nada menos que três concursos para docente efetivo. Para surpresa maior ainda do Diretor-Geral, o Secretário Executivo exigiu que a Unidade realizasse os três certames concomitantemente. O Prof. Romariz Barros ressaltou naquela ocasião que os processos de concurso eram melindrosos e que a carga de trabalho seria muito grande para um único secretário que nunca havia realizado uma atividade sequer parecida. Eu refutei indicando que, em minha análise, o ponto crítico do processo era a semana de provas e que se fizéssemos os três certames separados eu teria que secretariar três semanas de provas diferentes e que o andamento de um processo se interporia ao outro, o que geraria uma maior confusão de informações. Por outro lado, realizando os três certames com o mesmo cronograma, eu precisaria dedicar apenas uma semana para as provas e o andamento dos três processos se daria pari passu. O Diretor perguntou uma última vez, mais claramente, se eu daria conta. Eu afirmei que sim e assim foi definido.

As três Comissões Avaliadoras se adequaram a execução do mesmo cronograma e durante a semana de 21 a 25/11/2016 recebemos nove avaliadores, sendo três docentes externos de outros estados, e dezessete candidatos, distribuídos em três certames diferentes. Cada certame contava com uma sala de provas e uma sala de espera funcionando simultaneamente. Ao longo desses dez anos como Secretário Executivo do NTPC organizei dezesseis certames [REF: I.5 - Declaração n. 24/2026-NTPC; Homologações de Concursos no DOU], entre concursos para docentes efetivos e Processos Seletivos Simplificados para Professores Visitantes. Todos esses certames tiveram provimento e nunca tivemos nenhum concurso anulado. Nem mesmo os recursos mais pertinentes impetrados por candidatos nunca fizeram qualquer ressalva quanto a organização, mas pelo contrário, algumas peças recursais contavam com elogios ao nosso trabalho. Eu acabei novamente por me tornar uma pessoa de referência para consultas e ações relativas a essa frente de trabalho. Destaco as contribuições do Prof. Romariz Barros e da Profa. Celina Magalhães para a minha concepção desses processos enquanto seu organizador e condutor.

Aproveito a menção a estes dois ex-Diretores do NTPC para voltar a duas das minhas características que menciono no primeiro parágrafo: a introspecção e o excesso de formalidade. Nos anos seguintes a minha chegada e ao longo da última década, o Prof. Romariz Barros veio a demonstrar que ele não possuía nenhuma dessas duas características. Quando assumi a Secretaria Executiva da Unidade, em Agosto/2016, passei a trabalhar diretamente com o Diretor-Geral. As salas da Secretaria Executiva e da Direção ficam lado a lado e são conectadas por uma porta. Nos dois anos que restavam para a conclusão do mandato do Prof. Romariz Barros à frente da Direção da Unidade, pude aprender com ele habilidades que vieram a ajudar na formação do, então, jovem de 22 anos, tanto a nível pessoal quanto profissional.

Inspirei-me no Romariz - e aqui tomo uma liberdade rara de me referir a ele pelo primeiro nome e sem o justo título de "Professor" como me dirijo a todos os docentes da Unidade - para melhorar a relação interpessoal com as pessoas dos meus âmbitos familiar, de amizades e profissional, inclusive para melhorar a minha primeira impressão para desconhecidos, uma dificuldade que me é apontada desde muito jovem. Depois de observar como o Romariz tratava situações pesadas e desconcertantes com leveza e descontração, sempre tentando tornar o clima de qualquer reunião mais pacífico as suas colocações e ideias, cheguei a uma clara constatação do impacto negativo que a minha introspecção e formalidade tinham nas minhas relações interpessoais.

A partir de então entrei num processo longo e contínuo de exercitar essas habilidades, chamadas soft-skills, no qual ainda me mantenho sem, é claro, abrir mão da minha personalidade. Foi importante não perder a minha essência nesse processo porque a persuasão pela seriedade e severidade também foram muito importantes na minha consolidação como servidor público atuante no NTPC. Aliado ao exemplo do Romariz, também busquei me aperfeiçoar de forma mais objetiva participando de capacitações nesse sentido.

Outro aspecto de grande contribuição do Romariz para meu desenvolvimento profissional foi enquanto redator. Até o afastamento da então Secretária Executiva, a Direção contava com uma Mestra em Linguística, formada em Letras com Licenciatura em Alemão, ambos pela UFPA, redigindo as atas das reuniões da Congregação. Logo após a primeira reunião em que secretariei enquanto titular na função, o Romariz me disse que ele e a Secretária Executiva adotavam o procedimento de iniciar a elaboração das atas juntos e depois ele finalizava a minuta de cada ata com uma revisão do texto. Eu não gostei nem um pouco da ideia e propus que ele me permitisse elaborar um esboço da ata e, posteriormente, ele poderia revisar e fazer as alterações que achasse necessárias. Apesar de nunca ter me considerado ruim com as palavras, em especial as escritas, as revisões que recebia do Romariz me ajudaram a desenvolver uma habilidade que, não fosse aquela circunstância, jamais alcançaria o nível de competência o qual me é reconhecido, pelo que sou muitíssimo grato. Tive o privilégio de ter os textos que eu escrevia revisados por um professor doutor e que também fora professor de redação em curso livre antes de se tornar professor universitário.

Uma decisão despretensiosa que tive após assumir a Secretaria Executiva foi de ler as atas da Congregação. Folhee as atas de 2009 a 2016, me detendo nos pontos de pauta com maior detalhamento, nas discussões e nas deliberações importantes. O tempo investido nesta tarefa foi recompensado ao tomar conhecimento dos fatos relevantes da Unidade, alguns esquecidos pela maioria, e de me apropriar dos precedentes no âmbito da Congregação. Foi por este motivo que nos últimos dez anos me empenhei em elaborar textos detalhados, mas também concisos e coesos, para relatar nas atas da Congregação do NTPC as suas discussões e deliberações. Aquela iniciativa, tomada há dez anos atrás, conectou duas interfaces da minha contribuição para a gestão da Unidade: a capacidade de assessoramento e a qualidade das atas da Congregação. Com satisfação, posso afirmar que mais uma vez me tornei uma pessoa de referência na unidade com respeito a essa competência, conforme a opinião de meus gestores, inclusive o amigo Romariz.

Durante a minha trajetória de qualificação e capacitação profissional procurei ao máximo diversificar meus conhecimentos a fim de melhor contribuir enquanto assessor da Direção-Geral da Unidade. No decorrer desses 12 anos de serviço da UFPA, participei de muitos eventos de capacitação, em média quatro por ano. Algumas capacitações já foram utilizadas para fins de progressão por capacitação e muitas outras não atingem a carga horária mínima de 10h para efeito de pontuação no processo de RSC. Por isso, aqui declaro apenas 18 capacitações [REF: II.9 - certificados diversos]. Dentre essas, destaco o curso regular de língua francesa oportunizado pelo CAPACIT/PROGEP com parceria com o Cursos Livres do ILC exclusivamente para servidores da Instituição com uma carga horária total de 420 horas. A aquisição de segunda língua é um nicho de interesse o qual sempre fui motivado no âmbito do NTPC a me aperfeiçoar. Atualmente, estou em processo de aquisição do idioma alemão.

Em Agosto/2017, após a posse da nova gestão, a Profa. Celina Magalhães, Diretora-Geral, ficou responsável por capitanear a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade. Aquele era o início da adoção do método de relatório e avaliação continuados pela UFPA. Um PDU e Relatório Anual de Atividades muito diferentes do que vinha sendo feito até então. Uma das dificuldades encontradas naquele processo foi a ausência de um repositório com informações gerais sobre a Unidade. Até então, o NTPC contava com um site padrão da UFPA, comum para todas as Unidades Acadêmicas. Contudo, ele não recebia manutenção e nem era alimentado, contando com informações mínimas e defasadas. A solução proposta pela Profa. Celina Magalhães foi de que utilizássemos o site do NTPC como repositório de algumas dessas informações, além, é claro, de reabilitar este importante meio de comunicação e difusão de informação. Pela minha formação extra-acadêmica e intimidade com a Tecnologia da Informação somadas a minha posição estratégica enquanto Secretário Executivo da Unidade, a mim foi incumbida a tarefa de reativar a página e de alimentá-la com as informações pertinentes. Assim foi feito e, apesar das grandes limitações que o template padrão da UFPA impunha via plataforma Joomla de editoração dessas páginas, obtive êxito na tarefa. Contudo, em 2020, com a pandemia de COVID-19, a manipulação da página que era restrita via rede da UFPA, tornou-se inviável durante o trabalho remoto. Para contornar este problema, a página do NTPC na internet foi migrada para a plataforma Notion. O site (ntpc.notion.site) [REF: VI.12 - Declaração n. 25/2026-NTPC] foi repaginado para que as informações fossem encontradas com maior facilidade e, principalmente, os problemas de editoração da página que eram encontrados na plataforma Joomla fossem superados. Hoje é possível encontrar na página do NTPC, mais relevantemente: o histórico da Unidade em

uma linha do tempo criada pelo Prof. Edson Frazão e por mim aperfeiçoada e complementada com mais informações e documentos de referência; a localização de nossos dois prédios para os sistemas Android e iOS; atas das reuniões da Congregação do NTPC; documentos gerais como resoluções pertinentes, o Regimento Geral da Unidade, o PDU vigente, os RAAs, os memoriais dos docentes Titulares; informações sobre os concursos para docentes em andamento e encerrados; informações sobre a gestão orçamentária da Unidade; e notícias gerais que são publicadas sob demanda dos usuários da Unidade.

Considerando que a manutenção do site do NTPC não é uma atribuição formal do Secretário Executivo da Unidade, a necessidade original indicada pela Profa. Celina Magalhães e a utilidade pública que o acesso fácil e irrestrito a essas e muitas outras informações constitui, considero esta uma das minhas mais relevantes contribuições para a Unidade, juntamente com a qualidade das atas da Congregação, a conformidade dos processos de concurso docente e o assessoramento da gestão.

Sobre este último aspecto, paralelamente ao relatado no parágrafo anterior, após a Profa. Celina Magalhães ter assumido a Direção da Unidade e alguns meses de ajuste de ambos àquela nova dinâmica, a Diretora-Geral foi progressivamente confiando no meu trabalho e na minha entrega. Ao final do seu primeiro mandato, o meu desenvolvimento profissional, a minha habilidade em redação, o conhecimento sobre a Unidade e o funcionamento da Universidade, o domínio dos processos de concurso docente, a diversidade das capacitações em que participei, entre outros aspectos, acabaram culminando na consolidação do meu papel de assessor da Direção na tomada de decisão, esta é a primeira competência da Secretaria Executiva elencada no Regimento Geral do NTPC: "assessorar a Direção do NTPC no desempenho de suas atribuições". Durante os oito anos de gestão da Profa. Celina Magalhães à frente da Unidade pude contribuir para feitos relevantes, alguns dos quais a minha participação não foi oficializada em documento, como a atualização do Regimento Geral do NTPC, a elaboração dos PDUs 2017-2021 e 2021-2025, a revisão dos Relatórios Anuais de Atividades da Unidade, processo de Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Segurança Pública do Governo do Pará, processo de Acordo de Cooperação Técnica com o ICB, obtenção da Licença de Operação n. 12493/2021-SEMAS de criadouro científico de fauna silvestre para fins de pesquisa da Escola Experimental de Primatas, entre outros.

A Profa. Celina Magalhães se demonstrou uma gestora proativa que desenvolveu a Unidade e a preparou para o seu crescimento ao mesmo tempo em que empregava boa parte dos seus esforços "apagando incêndios" do dia a dia, como ela mesma gosta de dizer. Esta postura diligente e o compromisso de atuar em várias frentes de trabalho (como extensionista, pesquisadora, dirigente, representante em conselhos, membro de associações nacionais, orientadora etc.) me serviram de inspiração e motivação para intensificar a minha dedicação às responsabilidades que eram de minha competência no âmbito da Secretaria Executiva e ajudar em que mais pudesse. Se a Diretora, que se aproximava do fim de sua carreira, estava vestindo a camisa da Unidade, eu minimamente deveria a acompanhar. É o efeito do contágio positivo ou da liderança pelo exemplo.

Em Agosto/2025, a mesma Profa. Simone Silva que havia me buscado juntamente com o Prof. Romariz Barros na PROGEP quando ingressei na UFPA em 2014 e que foi Diretora-Adjunta de 2013 a 2021, assumiu a

Direção-Geral do NTPC. Como já havíamos trabalhado proximamente em anos anteriores, ainda que esporadicamente, não precisamos de um grande tempo de ajuste ou de estabelecimento de confiança. Para minha surpresa e inspiração a Profa. Simone Silva demonstrou resiliência às intercorrências que um gestor de Unidade Acadêmica do porte do NTPC enfrenta quase diariamente. Em comparação às outras duas gestões com as quais trabalhei, neste primeiro ano de sua gestão, tenho sido mais demandado no assessoramento para tomada de decisões. Continuo, como fiz durante os dez anos anteriores, contribuindo para o esforço do dirigente em desenvolver a Unidade e manter a excelência de gestão que o NTPC detém.

Enquanto escrevia a primeira versão deste memorial, inconscientemente optei por utilizar as gestões do NTPC como marcos temporais da minha trajetória funcional. Isso me levou naturalmente a resgatar a influência de cada um no meu desenvolvimento, o que não me surpreende. Eu fui privilegiado por aprender diretamente desses docentes, professores de fato e por consideração. A influência deles na minha formação profissional e pessoal é essencial e por mim altamente estimada. Não a trocaria por qualquer linha a mais de protagonismo e nem mesmo pela nobre concisão textual.

Vejo também como escolhas aparentemente isoladas no presente, quando postas em retrospecto, podem ser vistas como estratégicas e até premeditadas. Vem à mente o paradoxo circular da causa e do efeito. Dá-me até mesmo a impressão de que um fato dos mais aleatórios como um jovem de 22 anos recém-formado e empossado em seu primeiro emprego, sem um espaço funcional claro para ocupar, só parece ser aleatório até que o Senhor Tempo passe e que tudo faça sentido.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 16 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 48,00 pts

2. Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 16 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 72,00 pts

3. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 18 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 18,00 pts

4. Atuação como responsável por setor ou por unidade, formalmente designado, desde que a designação não gere pagamento de remuneração**Unidade:** Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts**5. Exercício de função gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente (como titular)****Unidade:** Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 10 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 30,00 pts**6. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação****Unidade:** Por curso | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts**7. Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado que visa à difusão do conhecimento****Unidade:** Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 4,50 pts**VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL**

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Gerado em 21 de agosto de 2026 às 14:51 — via Assistente RSC-PCCTAE UFPA



MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE Nº 3/2026 - NTPC (11.47)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 21/08/2026 15:07)

HELIO FELIPE DA SILVA DE ALMEIDA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

NTPC (11.47)

Matrícula: ###138#0

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: 3, ano: 2026, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO RSC-PCCTAE**, data de emissão: 21/08/2026 e o código de verificação: **88b2a39fc3**